

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Desafio da segurança nas fronteiras será enfrentado com vários recursos

24/07/2011

No programa Café com a Presidenta desta segunda-feira (25), a presidenta Dilma Rousseff fez um balanço do Plano Estratégico de Fronteiras, lançado há um mês pelo governo federal. Durante a entrevista, a presidenta explicou que o Plano é formado por duas grandes operações: a Operação Sentinela, coordenada pelo Ministério da Justiça (MJ) com apoio logístico das Forças Armadas, e a Operação Ágata, conduzida pelo Ministério da Defesa com o apoio do MJ.

Criada em 2010, a Sentinela envolve o trabalho direto da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e da Força Nacional de Segurança Pública. Segundo a presidenta, essa Operação foi intensificada e passará a contar, ao longo de 2011, com o dobro de agentes policiais. Já a Operação Ágata, criada recentemente, é desenvolvida de maneira localizada e concentrada e tem como marca a surpresa. Para a presidenta Dilma, a segurança na fronteira representa um grande desafio em razão do tamanho do Brasil e da diversidade geográfica. Entretanto – complementa a presidenta – esse desafio será enfrentado com os vários recursos que estão sendo criados.

“Na verdade, Luciano [Seixas, locutor do programa], não vai ser fácil, não, o tamanho do Brasil e a diversidade da nossa geografia são os grandes desafios para a segurança na fronteira brasileira. São quase 17 mil quilômetros de extensão. E para cada região precisamos ter estratégias diferentes. Mas estes desafios não nos assustam, vamos usar diversos modos de ação para enfrentá-los”.

De acordo com a presidenta, o combate às estratégias criminosas será feito com integração, inteligência – que quer dizer investigação e informação – e fiscalização. “O Plano Estratégico de Fronteiras integra, de maneira inédita, as forças federais”, ressaltou Dilma. Ela explicou que pela primeira vez as forças civis se integraram às Forças Armadas para agir numa só coordenação, no Centro de Operações Conjuntas, que fica no Ministério da Defesa, em Brasília.

Dilma Rousseff considerou bastante positivo o primeiro mês de atuação do Plano Estratégico de Fronteiras, o que sinaliza, segundo ela, que o Plano está dando certo.

“Houve crescimento significativo na apreensão de drogas e produtos de contrabando: 550 pessoas, por exemplo, foram presas em flagrante; 10,5 toneladas de maconha (...); e 500kg de cocaína foram apreendidos nas fronteiras nesse mês. Esses resultados sinalizam que o nosso plano está no caminho certo”.

Além da presença física das Forças, o Plano também contará com fortes investimentos em tecnologia, informou a presidenta. Para ela, é impossível imaginar que quase 17 mil quilômetros de fronteira possam ser monitorados só com policiais e soldados; é preciso usar inteligência, informações e equipamentos que permitam planejar as ações.

“As operações contam com dados produzidos pelos órgãos do Sistema Brasileiro de Inteligência. O Ministério da Defesa está fazendo um estudo para termos o sistema de satélite também, que se chamará SisFron – para monitorar toda a área por satélite”.